

## O BRINCAR COMO ELEMENTO QUE AUXILIA NO ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

Júlia Colissi  
Larissa Furtado Mertins  
Carmen Esther Rieth  
Universidade Feevale

### Introdução:

O brincar envolve espontaneidade e imaginação, sendo características de um viver pautado na criatividade, é terapêutico e configura-se como sinal de saúde. Brincar no ambiente hospitalar é uma forma da criança lidar criativamente com a sua realidade ajudando na elaboração da sua condição atual. O projeto de extensão Brincando e Aprendendo (PEBA) da Universidade Feevale promove um espaço lúdico para crianças internadas na pediatria do SUS de um hospital da região do Vale do Sinos.

### Objetivo:

O objetivo do estudo é relatar as percepções dos pais quanto à importância do brincar como estratégia de enfrentamento da hospitalização.

### Metodologia:

Foi realizada uma pesquisa quantitativa descritiva, com base em questionário de escala Likert (1 a 5) que avaliava a percepção dos pais aspectos do projeto. Participaram da pesquisa 15 pessoas no ano de 2018.

**Resultados:** A média das três questões analisadas foi de 4,98, sinalizando que o PEBA corrobora para uma melhora no estado clínico das crianças.

Atributo	Resultado
As atividades realizadas proporcionam bem estar físico e mental para seu (sua) filho (a) durante o período de internação.	5,00
As atividades desenvolvidas no Projeto proporcionam um ambiente mais descontraído e podem auxiliar na recuperação de seu (sua) filho (a).	5,00
O Projeto proporcionou vivências e trocas de experiências e contribuiu para socialização da criança e seus pais/cuidadores.	4,93



### Considerações Finais:

Conclui-se que o brincar foi considerado uma estratégia positiva e necessária para o enfrentamento da hospitalização.

### Referências bibliográficas:

OLIVEIRA, M; MATTIOLI, O. **Hospitalização infantil: O brincar como espaço de ser e fazer.** Faculdades de Ciências e Letras de Assis, UNESP, 2005.